

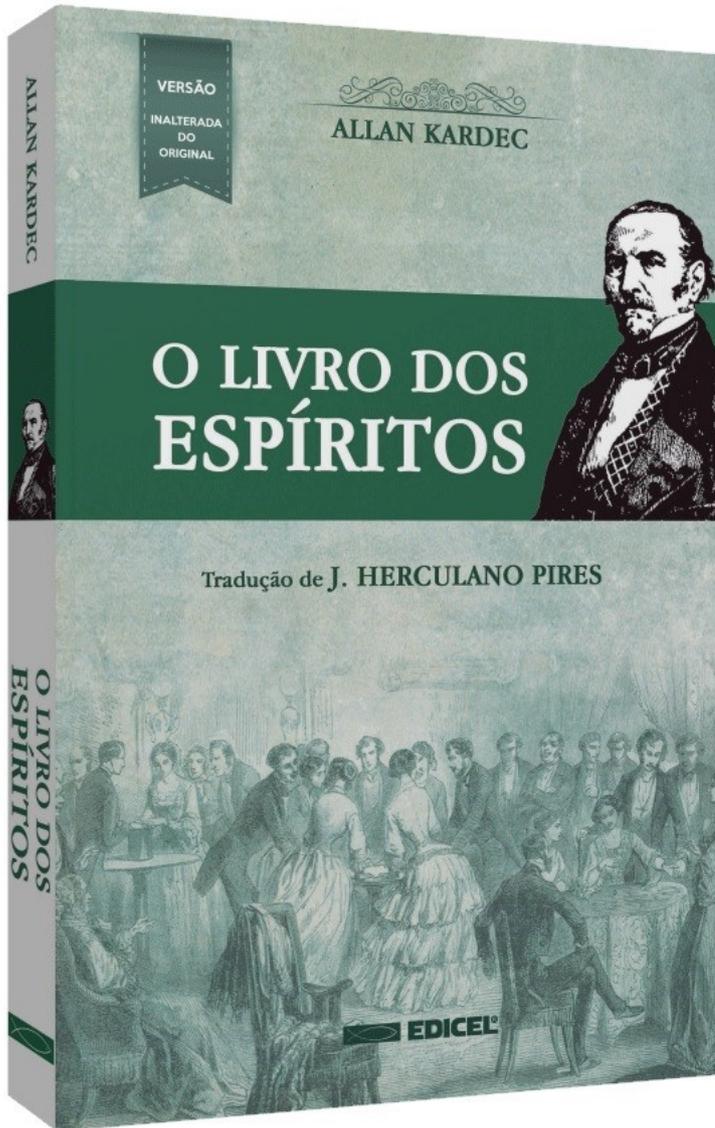


**Intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo**

*“Quando o espírito imundo sai do homem,  
anda por lugares áridos, procurando  
repouso; e, não o encontrando, diz: Voltarei  
para minha casa, donde saí.”*

(Jesus, em Lucas 11,24)

# O Livro dos Espíritos



## Livro Segundo

### Cap. IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo

# **Influência oculta dos Espíritos**

459. *“Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”*

459. “Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

*(O Livro dos Espíritos)*

**De ordinário:** na maioria das vezes; habitualmente, geralmente.  
*(HOUAISS)*



“Além dos pensamentos que nos são próprios, há outros que nos são sugeridos pelos Espíritos. Muitos pensamentos nos ocorrem ao mesmo tempo e, às vezes, bastante contraditórios. É que além dos nossos, há sempre um pouco do dos Espíritos, razão pela qual ficamos na incerteza.” (*LE*, q. 460)

Transcrevemos o seguinte trecho do diálogo com o espírito Pierre Le Flamand, publicado na *Revista Espírita 1859*, mês de maio:

“47. **Voltemos ao senhor Allan Kardec.** – R. Fui à sua casa anteontem à noite; estava ocupado escrevendo em seu escritório..., trabalhava numa nova obra que prepara... **Ah! ele nos melhora bem.** [...].

48. **Estava só?** – R. Só, sim, quer dizer que não havia ninguém com ele; mas **havia, ao redor dele, uma vintena de Espíritos que murmuravam acima de sua cabeça.**

49. Ele os ouvia? – R. Ouvia-os, se bem que olhasse por todos os lados para ver de onde vinha esse ruído, para ver se não eram milhares de moscas; depois, abriu a janela para ver se não fora o vento ou a chuva.

*Nota.* – O fato era perfeitamente exato.

49. Ele os ouvia? – R. Ouvia-os, se bem que olhasse por todos os lados para ver de onde vinha esse ruído, para ver se não eram milhares de moscas; depois, abriu a janela para ver se não fora o vento ou a chuva.

*Nota.* – O fato era perfeitamente exato.

51. Esses Espíritos pareciam se interessar pelo que ele escrevia? – R. Eu o creio muito! Sobretudo, **havia dois ou três que lhe sobrevavam o que ele escrevia** e que tinham o ar de se aconselharem com outros; ele, **ele acreditava ingenuamente que as ideias eram dele**, e com isso parecia contente.”

*(Revista Espírita 1859)*

“[...] Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, **qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade**, desde a simples influência oculta até a produção dos mais insólitos fenômenos. Todavia, em seu uso ordinário, essa palavra tem uma acepção mais restrita, e se diz, geralmente, de pessoas dotadas de um poder mediúnico muito grande, **seja para produzir efeitos físicos, seja para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita ou pela palavra.**” *(Revista Espírita 1858)*

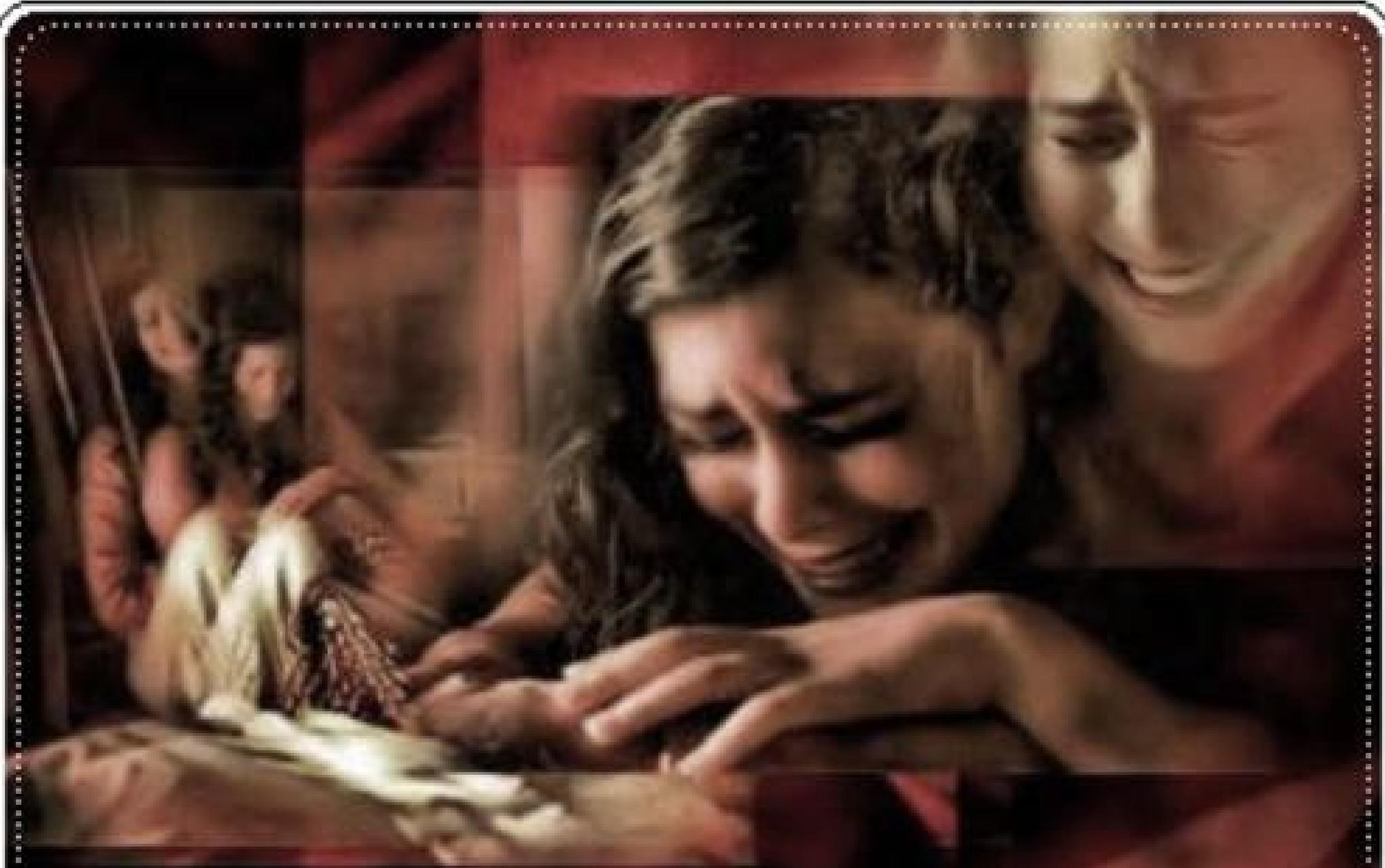
“Recebemos a inspiração dos Espíritos que nos influenciam para o bem ou para o mal. [...] Aplica-se a todas as circunstâncias da vida, nas resoluções que devemos tomar. [...].” (O Livro dos Médiuns, cap. XV, item 182)



“Para distinguir se um pensamento sugerido procede de um Espírito bom ou de um Espírito mau, devemos levar em conta que os Espíritos bons só aconselham o bem.” (*LE*, q. 464)

“Os Espíritos imperfeitos que nos impelem ao mal, só o fazem porque encontram em nós desejos e pensamentos que os atraem.

Para evitarmos a sua influência, basta praticarmos só o bem e depositando toda nossa confiança em Deus.” (*LE*, q. 467 e 469)



**Processos obsessivos**

“Se se perguntasse por que Deus permite que Espíritos maus saciem sua raiva nos inocentes, diremos que **não há sofrimento imerecido, e aquele que hoje é inocente e sofre, por certo ainda tem alguma dívida a pagar.** Esses Espíritos maus servem, neste caso, de instrumento à expiação. Além disso, sua malevolência é uma provação para a paciência, a resignação e a caridade.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1865, jan., artigo: “Nova cura de uma jovem obsidiada de Marmande”)

## Definição:

“Chama-se obsessão à ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diferentes, que vão desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais. [...]” (A Gênese, cap. XIV, item 40)

“A influência espiritual só é qualificada como obsessão quando se observa uma perturbação constante. Se a influência verificada é apenas esporádica, ela não se caracterizará como uma obsessão. Somente os Espíritos maus e imperfeitos provocam obsessões, interferindo na vontade do indivíduo, fazendo com que ele tenha ações contrárias ao seu desejo natural.” (GEBM, *A obsessão*)

“A influência maléfica de um Espírito obsessor **pode afetar a vida mental de uma pessoa**, alterando suas emoções e raciocínios, chegando **até mesmo a atingir seu corpo físico.**” (GEBM, *A obsessão*)

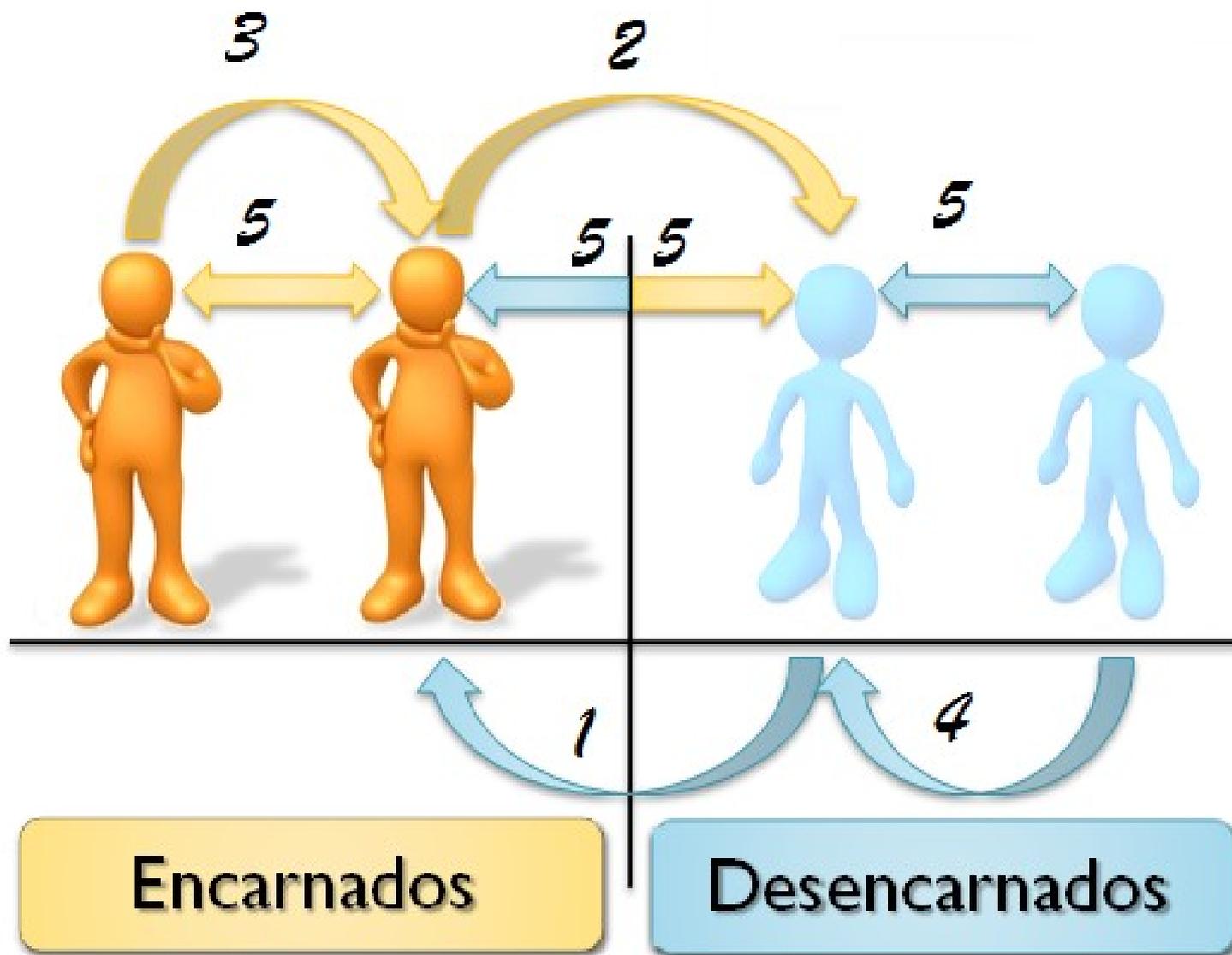
Em *O Céu e o Inferno*, 2ª Parte, cap. V – Suicidas, há registro do caso de Antoine Bell, evocado em Paris em 17/04/1865, ele atribui o seu suicídio a influência do obsessor. Vejamos este trecho de uma de suas respostas:

“[...] Fascinado por esse demônio obsessor, deixei-me arrastar ao suicídio. Sou muito culpado, é verdade, porém menos do que se o tivesse deliberado por mim mesmo. Os suicidas da minha categoria, incapazes por sua fraqueza de resistir aos Espíritos obsessores, são menos culpados e menos punidos do que os que tiram a vida por efeito exclusivo da própria vontade. [...].

Na sequência, lemos:

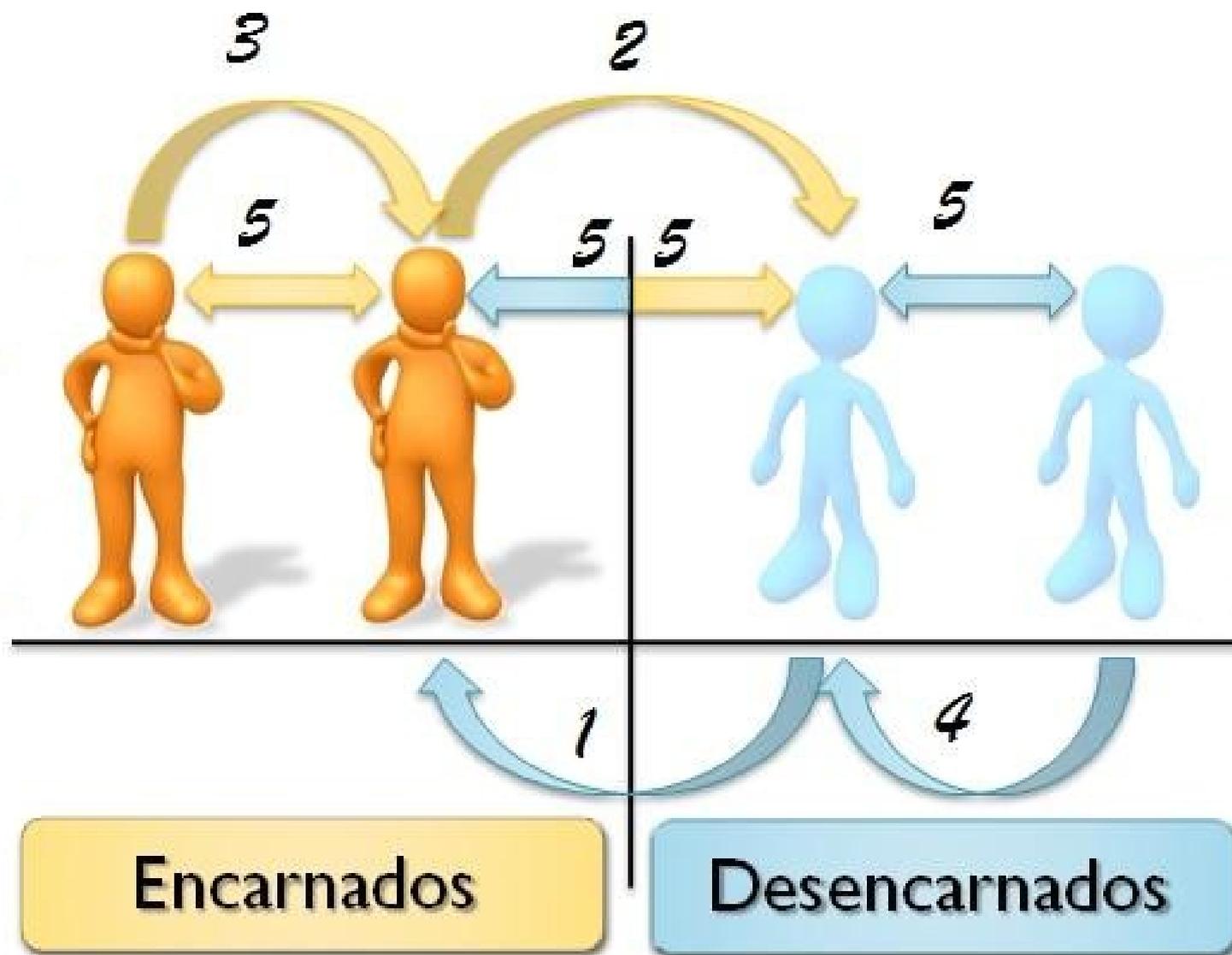
“6. Ao guia do médium - *Um Espírito obsessor pode, realmente, levar o obsidiado ao suicídio?* - R. Certamente, pois a obsessão, que por si mesma já é um gênero de provação, pode manifestar-se de todas as formas. Mas isto não quer dizer isenção de culpabilidade. O homem dispõe sempre do seu livre-arbítrio e, por conseguinte, é livre para ceder ou resistir às sugestões a que o submetem. Quando sucumbe, o faz sempre por assentimento da sua vontade. Ademais, o Espírito tem razão ao dizer que a ação instigada por outro é menos repreensível e menos punível do que quando cometida voluntariamente.[...]”  
(KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

# Tipos de Obsessão



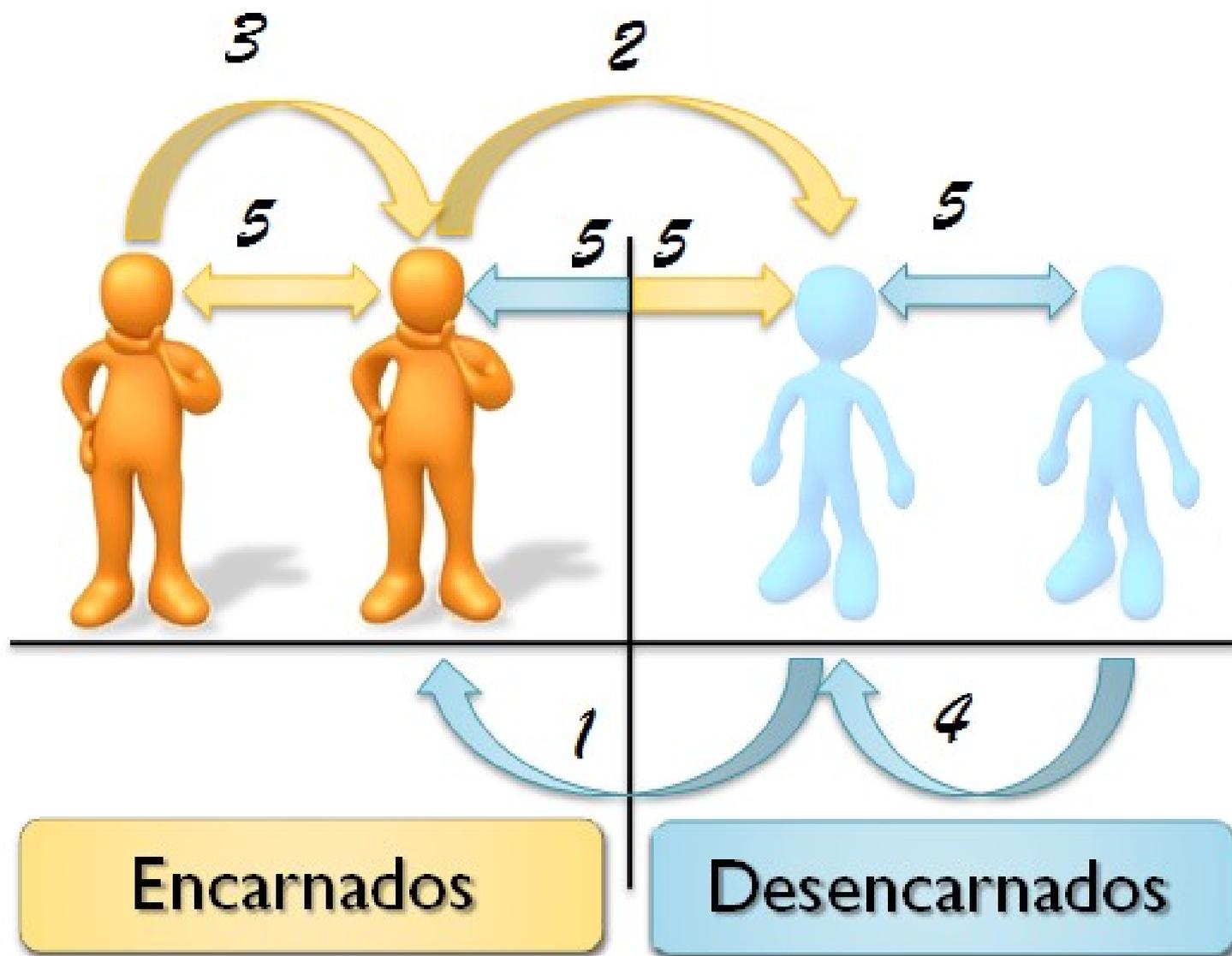
# Tipos de Obsessão

- 1 - de desencarnado para encarnado
- 2 - de encarnado para desencarnado
- 3 - de encarnado para encarnado



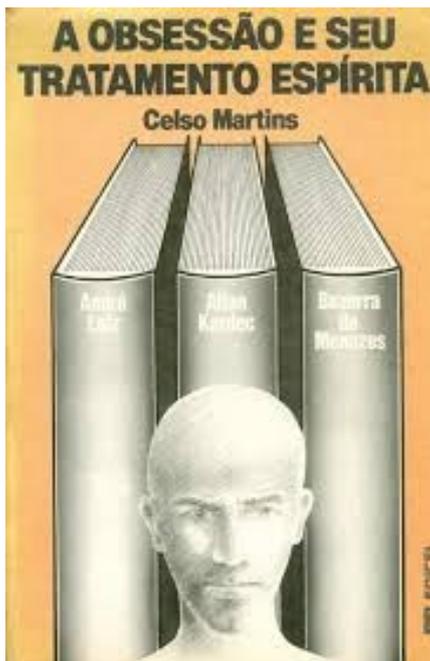
# Tipos de Obsessão

- 4 - de desencarnado para desencarnado
- 5 - obsessão recíproca (nas quatro combinações possíveis)



# O que move os Obsessores





Da *Obsessão e seu tratamento Espírita*, autoria de Celso Martins, transcrevemos:

“Além da **vingança** de um Espírito que quer fazer justiça pelas próprias mãos, outras causas há, segundo Kardec, para desencadear uma obsessão. Vejamos:

- A – **Desejo de fazer o mal**, pois, como sofre, o obsessor procura estender a terceiros o seu padecimento, sentindo um certo prazer em humilhar o obsidiado. [...].

- B – **Sentimento de inveja** de vez que o malfeitor não consegue ficar indiferente à prosperidade de um dado encarnado [...] então passa a hostilizar a vítima, valendo-se de um momento de fraqueza desta última.

- C – **Invigilância do encarnado**, que por seus atos, por suas palavras, sobretudo por seus pensamentos frívolos, como que atrai entidades sofredoras para gozar satisfações sensoriais menos dignas tal como vinham fazendo quando na carne. [...] O sensual procura o sensual, depois da morte. O alcoólatra não perde o seu vício. O bandido permanece bandido. [...].

- D – Obsessão decorrente da **eclosão das faculdades mediúnicas** e o médium, por razões pessoais, se nega a aceitar o fato que se impõe. Não educando o seu mediunismo, não sabendo como controlá-lo, como canalizá-lo para o bem comum, acaba, o médium inexperiente, nas malhas das influências negativas de entidades malfazejas. [...].

- E – Obsessão decorrente do **mau emprego das faculdades supranormais** da parte daqueles médiuns que, por falta de orientação doutrinária, fazem de seus recursos medianeiros simples fonte de renda, um meio de vida, ou um modo qualquer de auferir outros proveitos pessoais na comunidade, com isso abrindo as portas de seu psiquismo à penetração de entidades trevosas e infelizes." (MARTINS, *Obsessão e seu tratamento espírita*)

# Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

## ***INVIGILÂNCIA***

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.



# Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

## **INVIGILÂNCIA**

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

## **REPRESENTAM INVIGILÂNCIA**



**IDÉIAS NEGATIVAS**



**CIÚME**



**REVOLTA  
IMPACIÊNCIA  
IRRITAÇÃO  
ÓDIO**



**MEDO**

# Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

## **INVIGILÂNCIA**

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

## **REPRESENTAM INVIGILÂNCIA**



**IDÉIAS NEGATIVAS**



**CIÚME**

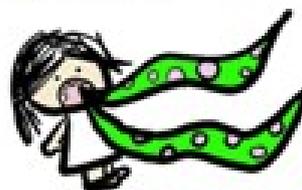


**REVOLTA  
IMPACIÊNCIA  
IRRITAÇÃO  
ÓDIO**



**MEDO**

**DEPRESSÃO  
TRISTEZA  
PESSIMISMO  
DESÂNIMO**



**MALEDICÊNCIA  
CALÚNIA**



**ORGULHO**

**I ♥ ME**

**EGOÍSMO**



**AVAREZA**

# Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

## **INVIGILÂNCIA**

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

## **REPRESENTAM INVIGILÂNCIA**



**IDÉIAS NEGATIVAS**



**CIÚME**

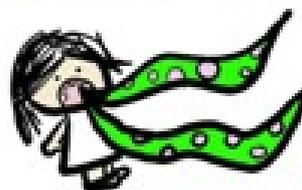


**REVOLTA  
IMPACIÊNCIA  
IRRITAÇÃO  
ÓDIO**



**MEDO**

**DEPRESSÃO  
TRISTEZA  
PESSIMISMO  
DESÂNIMO**



**MALEDICÊNCIA  
CALÚNIA**



**ORGULHO**

**I ♥ ME**

**EGOÍSMO**



**AVAREZA**



**DESREGRAMENTOS  
SEXUAIS**



**VÍCIOS – FUMO, ÁLCOOL, DROGAS, ETC.**



**OCIOSIDADE**

“A obsessão só se instala na mente do paciente quando o obsessor encontra fraquezas morais que possam ser exploradas. São pontos fracos que, naturalmente, todos nós temos, pela imperfeição que nos caracteriza. Deste modo, conclui-se que todos estamos sujeitos à obsessão.” (GEBM, *A obsessão*)

Haverá alguma fórmula infalível que possamos usar para não sofrer obsessão de Espíritos maus?

**Sim, e é fácil:**

**Sim, e é fácil:**

**APROXIME-SE DOS BONS.**

**Sim, e é fácil:**

**APROXIME-SE DOS BONS.**



*“O melhor meio  
de expulsar os  
maus Espíritos  
consiste em  
atrair os bons.”*

*(O Livro dos Médiuns)*

“[...] Se não sabemos ou não queremos orientar nossas aspirações, nossas vibrações fluídicas, na direção dos seres superiores, e captar sua assistência, ficamos à mercê das influências más que nos rodeiam, as quais, em muitos casos, têm conduzido o [...] imprudente às mais cruéis decepções.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

“Os Espíritos maus somente procuram os lugares onde encontrem possibilidades de dar expansão à sua perversidade. Para os afastar, não basta pedir-lhes, nem mesmo ordenar-lhes que se vão; é preciso que o homem elimine de si o que os atrai. Os Espíritos maus farejam as chagas da alma, como as moscas farejam as chagas do corpo. Assim como limpais o corpo, para evitar a contaminação pelos vermes, também deveis limpar a alma de suas impurezas, para evitar os Espíritos maus. [...]” (ESE, cap. XXVIII, item 16)

**Possessão**  
**(= incorporação)**

“Pergunta-se: Existe a incorporação de Espíritos?

No sentido semântico do termo não existe incorporação, pois nenhum Espírito conseguiria tomar o corpo de outra pessoa, assumindo o lugar da sua Alma. O que ocorre é que o médium e o Espírito se comunicam de perispírito a perispírito, ou seja mente a mente, dando a impressão de que o médium está incorporado. Na mediunidade equilibrada, [...] o fenômeno mediúnicos acontece mais a nível mental. Nos processos obsessivos graves [...] onde a mediunidade está perturbada, podem ocorrer crises nervosas. Observadores de pouco conhecimento podem achar que um Espírito mau apoderou-se do corpo do enfermo. Foi esse fenômeno que deu origem às práticas de exorcismo.”  
(site *Portal do Espírito*)

**Incorporação:** *Tomada do corpo do médium por um guia ou espírito; descida, transe mediúnico. (AURÉLIO)*

**Filme: Ghost**



**Atriz: Whoopi Goldberg**









Divaldo Pereira Franco, no Programa Transição 001 (RedeTV), de 12.10.2008, falando sobre o tema “Mediunidade”; a certa altura, ao explicar uma cena do filme *Ghost*, afirma:

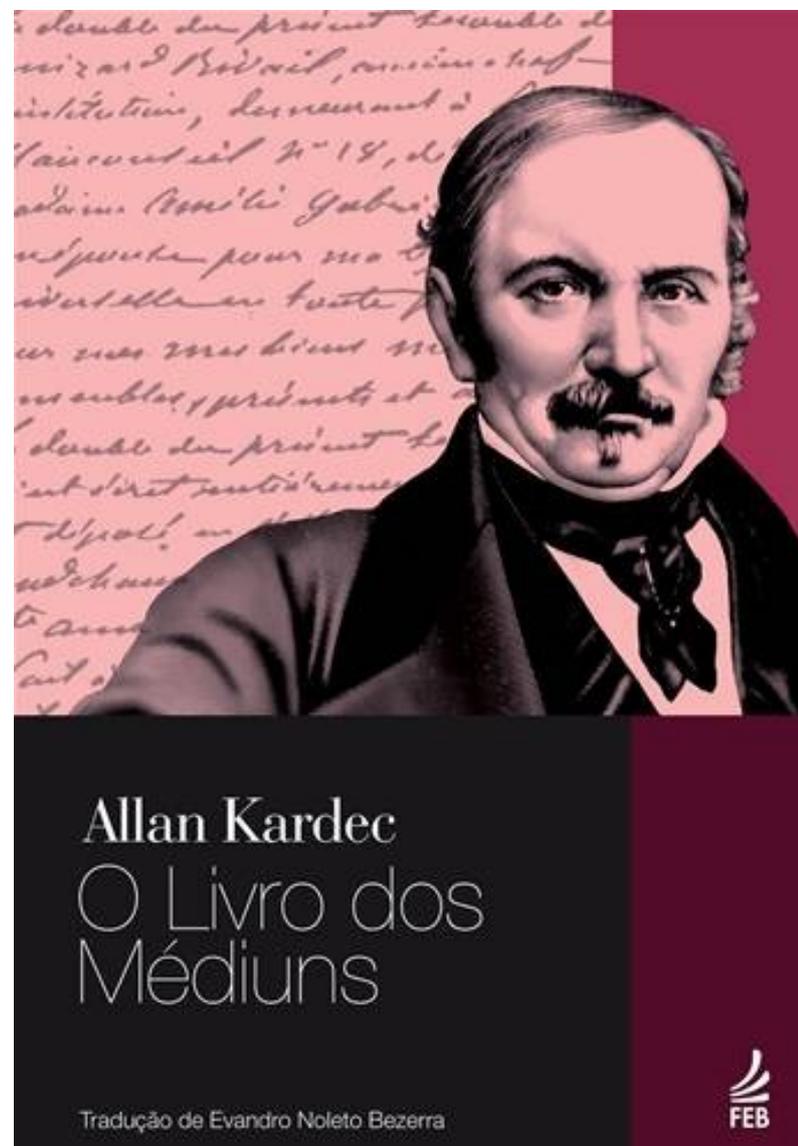
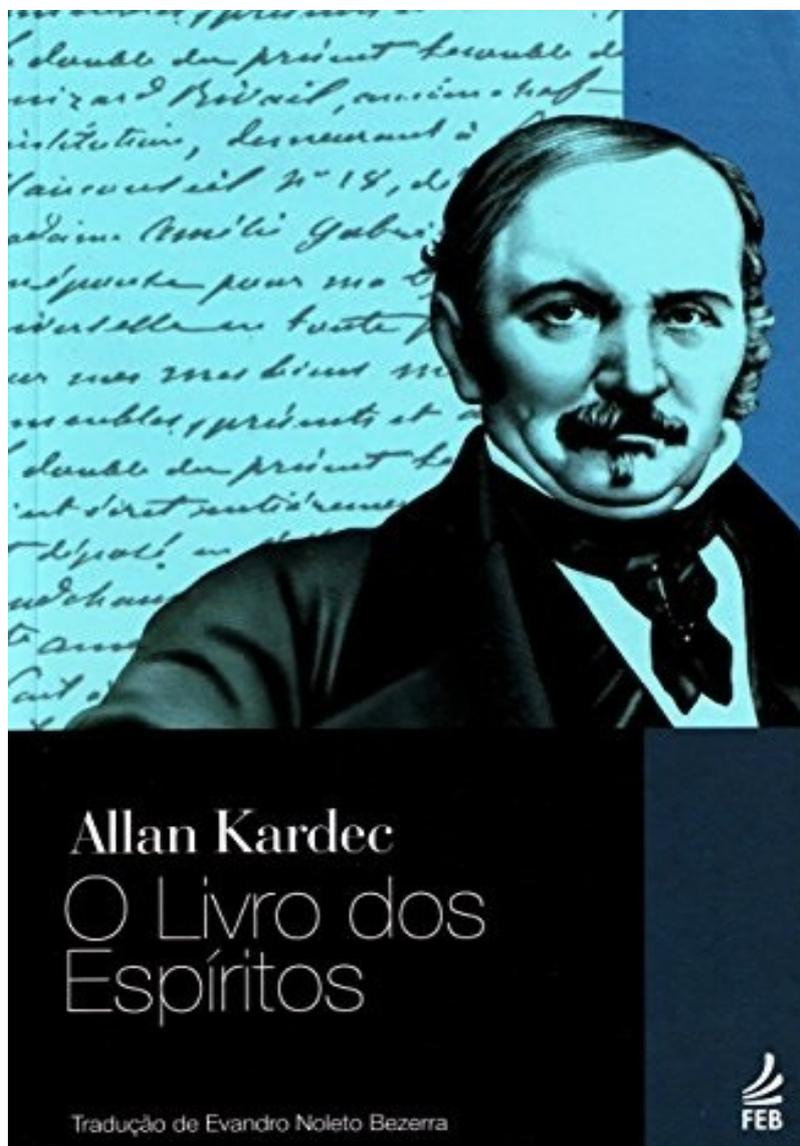
“Gostaria de fazer um pequeno adendo. É que posteriormente, nas comunicações **tem-se a impressão que o desencarnado entrava no corpo da médium para poder comunicar-se.** Essa informação não é verdadeira. Embora o filme seja muito bem elaborado, ele foge um pouco à técnica do fenômeno da mediunidade. **Os fenômenos mediúnicos ocorrem através do perispírito do médium. ==>**

O perispírito do desencarnado ou corpo astral, como normalmente é denominado, ao acoplar-se ao corpo astral do médium ou perispírito, palavra cunhada por Allan Kardec, transmite as suas emoções, as suas sensações e através do direcionamento psíquico comandando o chacra coronário e o chacra cerebral, a sede da consciência e a sede da superconsciência, transmite com naturalidade as informações. Foi um dos detalhes que, no filme, me chamou a atenção. Dando a impressão que o Espírito entra no médium, conforme o líquido no vasilhame, não é exatamente assim.” (FRANCO, *Programa Transição 1 - Mediunidade*)

Do livro *Desafios da Mediunidade* (prefácio de 26.03.2001), psicografia do médium **José Raul Teixeira**, transcrevemos a resposta do Espírito Camilo à pergunta: “É correto falar-se em 'incorporação'?”

“Não se trata bem da questão de certo ou errado. Trata-se de uma utilização tradicional, uma vez que **nenhum estudioso do Espiritismo, hoje em dia, irá supor que um desencarnado possa ‘penetrar’ o corpo de um médium, como se poderia admitir num passado não muito distante. [...].**” (RAUL TEIXEIRA, *Desafios da Mediunidade*)

Inicialmente, veremos como o tema é tratado nestas duas obras da Codificação:



*“473. Pode um Espírito tomar temporariamente o invólucro corporal de uma pessoa viva, isto é, introduzir-se num corpo animado e obrar em lugar do outro que se acha encarnado neste corpo?”*

'O Espírito não entra em um corpo como entra numa casa. Identifica-se com um Espírito encarnado, cujos defeitos e qualidades sejam os mesmos que os seus, a fim de obrar conjuntamente com ele. Mas, o encarnado é sempre quem atua, conforme quer, sobre a matéria de que se acha revestido. Um Espírito não pode substituir-se ao que está encarnado, por isso que este terá que permanecer ligado ao seu corpo até ao termo fixado para sua existência material'." (LE)

“Dava-se antigamente o nome de *possessão* ao domínio exercido pelos Espíritos maus, quando a influência deles ia até a aberração das faculdades da vítima. A *possessão* seria, para nós, sinônimo da *subjugação*. **Deixamos de adotar esse termo:** [...] porque **implica igualmente a ideia de ‘apoderamento’ de um corpo por um Espírito estranho, de uma espécie de coabitação, quando, na verdade, só existe constrangimento.** A palavra *subjugação* exprime perfeitamente a ideia. Assim, **para nós, não há *possessos*, no sentido vulgar do termo; há somente *obsidiados, subjugados e fascinados.*”** (*O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, item 241)



A questão que se deve colocar é:

Será que Kardec manteve esse pensamento até o final da Codificação Espírita?

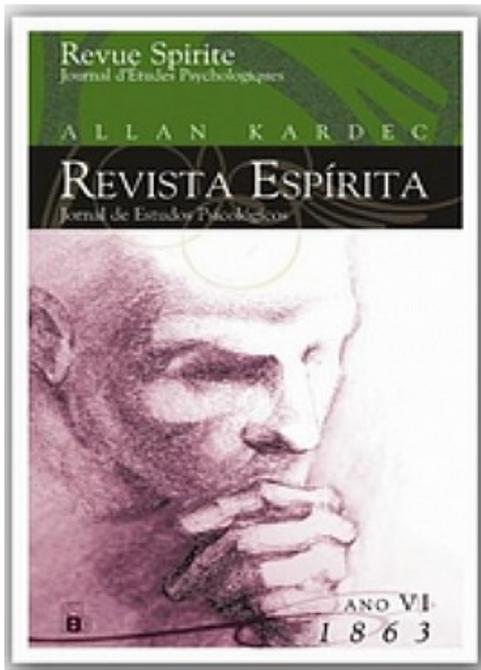
Em *O Livro dos Médiuns* (jan/1861), Kardec sugere esta ordem de leitura para os que querem ter noções preliminares de Espiritismo:

“1º *O que é o Espiritismo* [...]

2º *O Livro dos Espíritos* [...]

3º *O Livro dos Médiuns* [...]

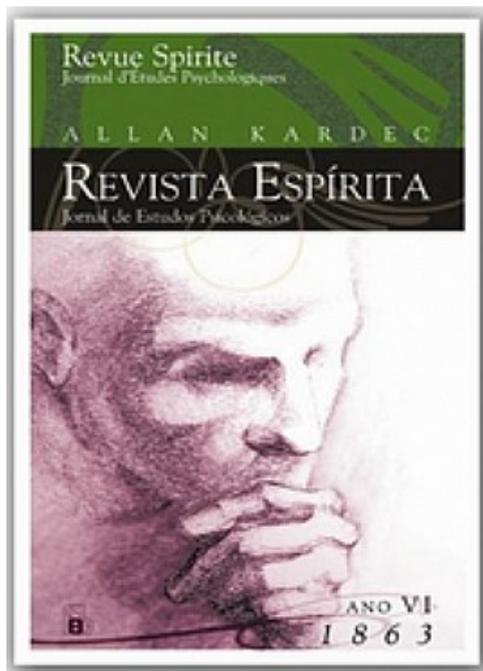
4º ***Revista Espírita*** – Variada coletânea de fatos, de explicações teóricas e de trechos isolados, que completam o que se encontra nas duas obras precedentes, e que representam, de certo modo, a sua aplicação. **Sua leitura [...] será mais proveitosa e, sobretudo, mais inteligível, se for feita depois de *O Livro dos Espíritos*.**” (*O Livro dos Médiuns*, cap. III, item 35)



*Revista Espírita 1863, dez., se  
lê:*

**“Um caso de possessão  
Senhorita Julie**

Dissemos que não havia posses-  
sos no sentido vulgar da palavra,  
mas subjugados; retornamos sobre esta afir-  
mação muito absoluta,



*Revista Espírita 1863, dez., se lê:*

## **“Um caso de possessão Senhorita Julie**

Dissemos que não havia posses-  
sos no sentido vulgar da palavra,  
mas subjugados; retornamos sobre esta afir-  
mação muito absoluta, **porque nos está de-  
monstrado agora que pode ali haver posses-  
são verdadeira, quer dizer, substituição, par-  
cial no entanto, de um Espírito errante ao Es-  
pírito encarnado.** Eis um primeiro fato que é  
a prova disto, e que apresenta o fenômeno  
em toda a sua simplicidade. ==>

Várias pessoas achavam-se um dia na casa de uma senhora médium sonâmbula. De repente esta tomou ares todos masculinos, sua voz mudou, e, dirigindo-se a um dos assistentes, exclamou: 'Ah! meu caro amigo, quanto estou contente de te ver!' Surpreso, perguntou-se-lhe o que isso significava. A senhora retomou: 'Como! meu caro, tu não me reconheces? Ah! é verdade; estou todo coberto de lama! Sou Charles Z...' A este nome, os assistentes se lembraram de um senhor morto, alguns meses antes, atingido de um ataque de apoplexia, na beira de um caminho; tinha caído num fosso, de onde se tinha retirado seu corpo, coberto de lama.

==>

Ele declara que, querendo conversar com seu antigo amigo, aproveitou de um momento em que o Espírito da senhora A..., a sonâmbula, estava afastado de seu corpo, para se colocar em seu lugar. Com efeito, tendo se renovado esta cena vários dias seguidos, a senhora A... tomava cada vez as poses e as maneiras habituais do Sr. Charles, virando-se sobre a costa da poltrona, cruzando as pernas, roçando o bigode, passando os dedos sobre seus cabelos, de tal sorte que, salvo o vestuário, poder-se-ia crer ter o Sr. Charles diante de si; no entanto, não havia transfiguração, como vimos em outras circunstâncias. [...].”

Kardec comenta:

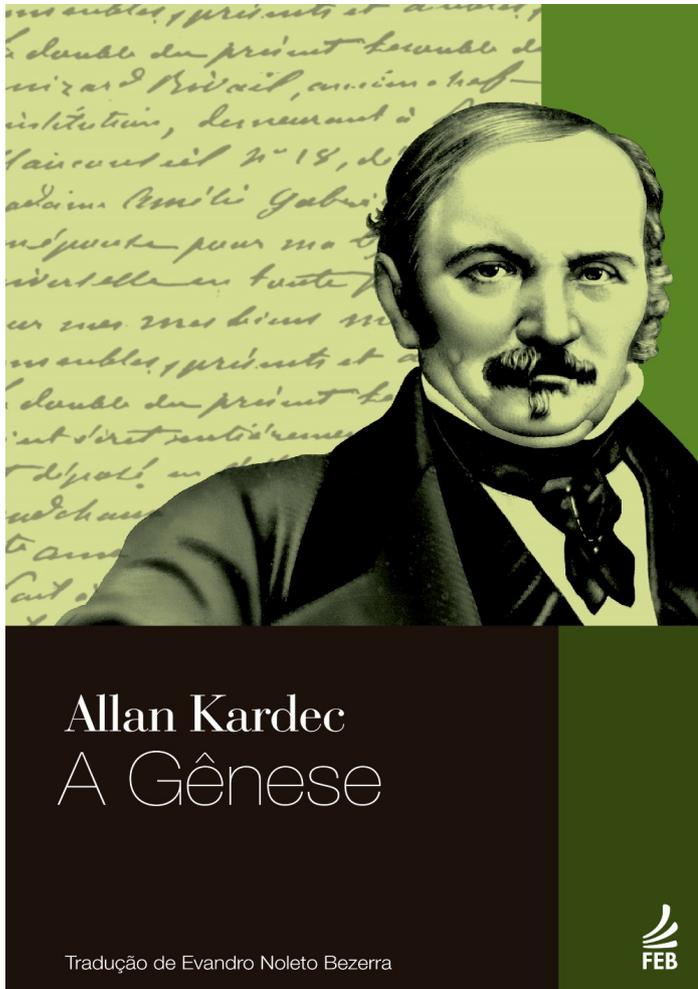
“A **possessão é aqui evidente e ressalta melhor dos detalhes**, que seria muito longo reportar; mas é uma possessão inocente e sem inconveniente. Não ocorre o mesmo quando ela é o fato de **um Espírito mau e mal intencionado; pode então ter conseqüências tanto mais graves** quanto esses Espíritos sejam tenazes, e que se torna, frequentemente, muito difícil livrar deles o paciente do qual fazem sua vítima.” (*Revista Espírita 1863, dezembro*)

“Um médico, que designaremos sob o nome de doutor Claudius, conhecido de alguns dos nossos colegas, [...] manifestou-se espontaneamente por intermédio do Sr. Morin, um dos médiums da Sociedade, em estado de sonambulismo espontâneo. Já várias vezes esse fenômeno se produziu por esse médium e por outros adormecidos no sono espiritual.

O Espírito que assim se manifesta **apodera-se do médium, serve-se de seus órgãos como se ainda estivesse vivo.** Então não é mais uma fria comunicação escrita; é a expressão, a pantomima, a inflexão de voz do indivíduo que se tem diante dos olhos.” (*Revista Espírita* 1867, mês de agosto, artigo “Entrada dos Incrédulos no Mundo dos Espíritos - O Doutor Claudius”)

“[...] Vários Espíritos, [...] vieram sucessivamente dirigir algumas palavras aos membros da Sociedade antes de sua separação, por intermédio do Sr. Morin, em sonambulismo espontâneo. Era como um grupo de amigos vindo se despedir, e dar um testemunho de simpatia, no momento da partida. A cada interlocutor que se apresentava, o intérprete mudava de tom, de postura, de expressão, de fisionomia, e pela linguagem se reconhecia o Espírito que falava antes que fosse nomeado; era bem ele que falava, servindo-se dos órgãos de um encarnado, e não seu pensamento traduzido, mais ou menos fielmente dado passando por um intermediário; §]→

também a identidade era patente, e, **salvo a semelhança física, tinha-se Espírito como quando vivo.** Depois de cada alocução, o médium permanecia alguns minutos absorvido; era o tempo da substituição de um Espírito por um outro; depois, retornando pouco a pouco a si, retomava a palavra num outro tom. [...].” (*Revista Espírita* 1867, mês de outubro, artigo “Os adeuses”)



Em *A Gênese* (jan/1868), cap. XIV - Os Fluidos, falando sobre **Obsessões e possessões**, Kardec diz:

“Na obsessão, o Espírito atua exteriormente, com a ajuda do seu perispírito, que se identifica com o do encarnado, ficando este afinal enlaçado por uma como que teia e constrangido a proceder contra a sua vontade.

==>

Na possessão, em vez de agir exteriormente, o Espírito atuante se substitui, por assim dizer, ao Espírito encarnado; toma-lhe o corpo para domicílio, sem que este, no entanto, seja abandonado pelo seu dono, pois que isso só se pode dar pela morte. [...] **A possessão é sempre temporária e intermitente**, porque um Espírito desencarnado não pode tomar definitivamente o lugar e a condição de um encarnado, pelo fato de a união molecular do perispírito e do corpo só ocorrer unicamente no momento da concepção. [...].

==>

Momentânea apossado do corpo do encarnado, o Espírito serve-se dele como se fosse o seu: fala pela sua boca, vê pelos seus olhos, age com os seus braços, como o faria se estivesse vivo. [...] No caso da possessão é o obsessor mesmo que fala e atua, quem o tenha conhecido em vida, reconhece o seu jeito de falar, a sua voz, os seus gestos e até a expressão da sua fisionomia.” (A Gênese, cap. XIV, item 47)

# Codificação Espírita

Evolução do conceito sobre a posse física do encarnado

## **1ª fase: os espíritos a negaram**

**Obsessão**

1) abr/1857: LE, 1ª ed., q. 199

**Subjugação**

2) mar/1860: LE, 2ª ed., q. 473 e 474

**Fascinação**

3) jan/1861: LM, cap. XXIII, item 241

# Codificação Espírita

## Evolução do conceito sobre a posse física do encarnado

### 1ª fase: os espíritos a negaram

**Obsessão**

1) abr/1857: LE, 1ª ed., q. 199

**Subjugação**

2) mar/1860: LE, 2ª ed., q. 473 e 474

**Fascinação**

3) jan/1861: LM, cap. XXIII, item 241

### 2ª fase: os fatos a comprovaram

**Possessão**

4) nov-dez/1862: RE (Morzine)

5) dez/1863-jan/1864: RE (Srta. Julie)

ESE, cap. X, item 6

6) abr/1864: ESE, cap. XXVIII, item 81

RE

RLFE

7) fev/1865: RE (Morzine e Tananarive)

8) jul/1865: OQéoE

9) ago/1867: RE (Dr. Claudius)

10) out/1867: RE (Os adeuses)

# Codificação Espírita

## Evolução do conceito sobre a posse física do encarnado

### 1ª fase: os espíritos a negaram

**Obsessão**

1) abr/1857: LE, 1ª ed., q. 199

**Subjugação**

2) mar/1860: LE, 2ª ed., q. 473 e 474

**Fascinação**

3) jan/1861: LM, cap. XXIII, item 241

### 3ª fase: registro da nova posição

11) jan/1868: GN, cap. XIV,  
itens 47 a 49

### 2ª fase: os fatos a comprovaram

**Possessão**

4) nov-dez/1862: RE (Morzine)

5) dez/1863-jan/1864: RE (Srta. Julie)

6) abr/1864: ESE, cap. X, item 6  
ESE, cap. XXVIII, item 81  
RE  
RLFE

7) fev/1865: RE (Morzine e Tananarive)

8) jul/1865: OQéoE

9) ago/1867: RE (Dr. Claudius)

10) out/1867: RE (Os adeuses)

# Codificação Espírita

## Evolução do conceito sobre a posse física do encarnado

### 1ª fase: os espíritos a negaram

**Obsessão**

1) abr/1857: LE, 1ª ed., q. 199

**Subjugação**

2) mar/1860: LE, 2ª ed., q. 473 e 474

**Fascinação**

3) jan/1861: LM, cap. XXIII, item 241

### 2ª fase: os fatos a comprovaram

**Possessão**

4) nov-dez/1862: RE (Morzine)

5) dez/1863-jan/1864: RE (Srta. Julie)

6) abr/1864: ESE, cap. X, item 6  
ESE, cap. XXVIII, item 81  
RE  
RLFE

7) fev/1865: RE (Morzine e Tananarive)

8) jul/1865: OQéoE

9) ago/1867: RE (Dr. Claudius)

10) out/1867: RE (Os adeuses)

### 3ª fase: registro da nova posição

11) jan/1868: GN, cap. XIV,  
itens 47 a 49

### 4ª fase: aplicação

12) fev/1869: RE (Médium  
Sr. Morin)

A glowing lightbulb with a mechanical body, resembling a small robot, is reaching for a wall outlet. The lightbulb is illuminated, casting a warm glow. The mechanical body is made of metal rods and joints, with its arms extended towards the outlet. The scene is set against a textured wall and a dark surface.

**A influencição espiritual se estabelece por afinidade e sintonia.**

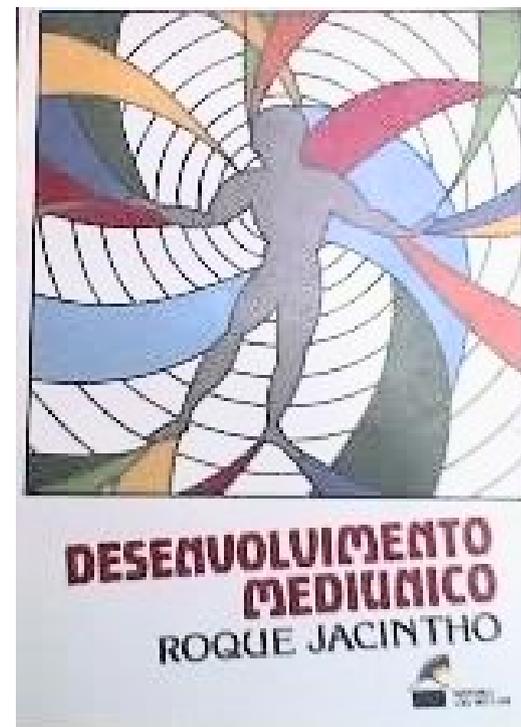
“[...] para se comunicar, o Espírito desencarnado se identifica com o Espírito do médium, esta identificação não se pode verificar, senão havendo, entre um e outro, simpatia e, se assim é lícito dizer-se, **afinidade**. A alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração, ou de repulsão, conforme o grau da semelhança existente entre eles. Ora, os bons têm afinidade com os bons e os maus com os maus, donde se segue que **as qualidades morais do médium exercem influência capital sobre a natureza dos Espíritos que por ele se comunicam.**” (*O Livro dos Médiuns*, cap. XX, item 227)

Sobre a preferência dos Espíritos por certos médiuns, Kardec obteve a seguinte explicação:

“[...] [os Espíritos] Procuram o intérprete que mais simpatize com eles e que exprima com mais exatidão os seus pensamentos. Não havendo simpatia entre eles, O Espírito do médium é um antagonista que oferece certa resistência, tornando-se um intérprete de má qualidade e muitas vezes infiel. [...]” (*O Livro dos Médiuns*, cap. XIV, item 223, p. 8)

“**Afinidade** é uma lei de atração de energias que se assemelham ou que se relacionam e, na aplicação que damos ao vocábulo nos estudos espíritas, **tem a mesma significação de gostos ou preferências, de tendências e prazeres** que se atraem mutuamente pela semelhança de suas vibrações mentais.” (ROQUE JACINTO, *Desenvolvimento Mediúnico*)

**Afinidade:** 1. Relação, semelhança, analogia; 2. Semelhança entre duas ou mais espécies. 3. Conformidade, identidade, igualdade; 4. Tendência combinatória. 5. Coincidência de gostos ou de sentimentos. (AURÉLIO)



“A **sintonia**, como o próprio nome diz, é a identificação. Estamos sempre acompanhados daqueles que nos são afins. **A emissão de uma onda encontra ressonância num campo vibratório equivalente.** Aí temos a sintonia, como numa rádio que emite uma onda e é captada por um receptor na mesma faixa vibracional. [...]” (DIVALDO FRANCO, *Diretrizes de Segurança*)

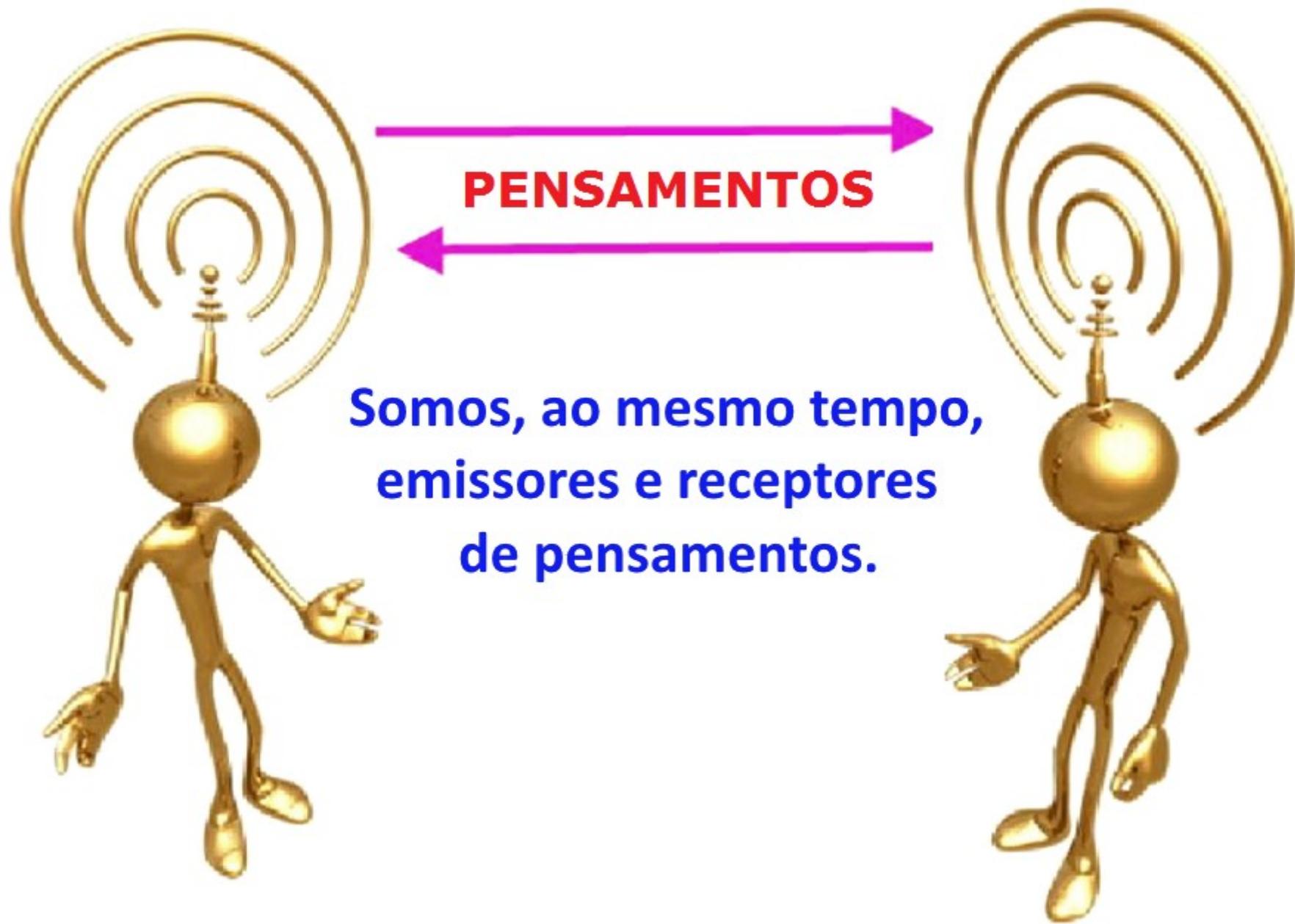
**Sintonia:** 1. Eletrôn. Condição de um circuito cuja frequência de oscilação é igual à de um outro circuito ou à de um campo oscilante externo. 2. Fig. Acordo mútuo; harmonia, reciprocidade. (AURÉLIO)

**Ressonância:** Fis. Transferência de energia de um sistema oscilante para outro quando a frequência do primeiro coincide com uma das frequências próprias do segundo. (AURÉLIO)



Afinidade: programação da Rádio (Notícia, música, caráter religioso, etc.)

Sintonia: faixa de transmissão (AM/FM)



**PENSAMENTOS**

**Somos, ao mesmo tempo,  
emissores e receptores  
de pensamentos.**



**A pergunta é: em que canais  
estamos sintonizando nossos  
pensamentos?**



**PENSAR => SINTONIZAR**

**PENSAR => GERAR / EMITIR ENERGIA**

**Estamos mergulhados em um mar de vibrações espirituais, que vão da melhor à pior qualidade, que não percebemos, mas estão a nossa volta. Porém, as acolhemos por ressonância, de acordo com as ondas que geramos pelo nosso modo de pensar, sentir e agir.**

“A diferença dos estados se complica com a variedade das impressões. Sob a influência dos sentimentos que os animam, desde a calma do estudo às tempestades da paixão, as almas e os cérebros vibram em graus diversos, obedecendo a velocidades diferentes; a harmonia não se pode estabelecer entre eles senão quando se igualam suas ondas vibratórias, [...] Um cérebro de lentas e débeis excitações não se pode harmonizar com outros cujos átomos são animados de um movimento vertiginoso.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

484. Os Espíritos se afeiçoam de preferência a certas pessoas?

“Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorarem. Os Espíritos inferiores com os homens viciosos, ou que podem tornar-se tais. Daí suas afeições, como consequência da conformidade dos sentimentos.” (LE)

“4. O pai deseja saber se não haveria um meio de se desembaraçar desse hóspede importuno e se o filho ainda estaria sujeito a essa prova por muito tempo.

*Resp.* – Quando o rapaz estiver acordado será necessário que evoquem, junto com ele, os Espíritos bons, a fim de o pôr em contato com estes e, por esse meio, afastar os maus, que **o obsidiam durante o sono.**” (*Revista Espírita 1861*)



“O sono tem por fim dar repouso ao corpo; o Espírito, porém, não precisa de repousar. Enquanto os sentidos físicos se acham entorpecidos, a alma se desprende, em parte, da matéria e entra no gozo das faculdades do Espírito. [...] Enquanto o corpo recupera os elementos que perdeu por efeito da atividade da vigília, o Espírito vai retemperar-se entre os outros Espíritos. Haure, no que vê, no que ouve e nos conselhos que lhe dão, ideias que, ao despertar, lhe surgem em estado de intuição. [...].

==>

Como se dá com o presidiário perverso, acontece que nem sempre o Espírito aproveita dessa hora de liberdade para seu adiantamento. Se conserva instintos maus, em vez de procurar a companhia de Espíritos bons, busca a de seus iguais e vai visitar os lugares onde possa dar livre curso aos seus pendores.

==>

Eleve, pois, aquele que se ache compenetrado desta verdade, o seu pensamento a Deus, quando sinta aproximar-se o sono, e peça o conselho dos bons Espíritos e de todos cuja memória lhe seja cara, a fim de que venham juntar-se-lhe, nos curtos instantes de liberdade que lhe são concedidos, e, ao despertar, sentir-se-á mais forte contra o mal, mais corajoso diante da adversidade.” (*ESE*, Coletânea de preces espíritas)

# PENSAMENTOS E FLUIDOS

*Pode-se concluir assim, que em torno de uma pessoa, de uma família, de uma cidade, de uma nação ou planeta, existe uma atmosfera espiritual fluídica, que varia vibratoriamente, segundo a natureza moral dos Espíritos envolvidos.*

*Revista Espírita, Maio, 1867.*

“Nunca poderemos enumerar todos os benefícios da oração. Toda vez que se ora num lar, prepara-se a melhoria do ambiente doméstico. Cada prece do coração constitui emissão eletromagnética de relativo poder. Por isso mesmo, **o culto familiar do Evangelho** não é tão só um curso de iluminação interior, mas também processo avançado de defesa exterior, pelas claridades espirituais que acende em torno. §]=>

O homem que ora traz consigo inalienável  
courage. O lar que cultiva a prece transfor-  
ma-se em fortaleza, compreenderam? As en-  
tidades da sombra experimentam choques  
de vulto, em contacto com as vibrações lumi-  
nosas deste santuário doméstico, e é por isso  
que se mantêm a distância, procurando ou-  
tros rumos...” (CHICO XAVIER, *Os mensageiros*)

## Referências bibliográficas:

- DENIS, L. **No Invisível**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- FRANCO, D. P. e TEIXEIRA, J. R. **Diretrizes de Segurança**. NITERÓI: Frater, 1990.
- JACINTO, R. **Desenvolvimento mediúnico**. São Paulo; Edicel, 1987.
- KARDEC, A. **A Gênese**. Rio de Janeiro; CELD, 2010.
- KARDEC, A. **O Céu e o Inferno**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1858**. Araras, SP: IDE, 2001.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1859**. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1861**. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1863**. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1865**. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1867**. Araras, SP: IDE, 1999.
- MARTINS, C. **Obsessão e seu tratamento espírita**. São Paulo: Edicel, 1984.
- TEIXEIRA, R. **Desafios da mediunidade**. Niterói: Editora Frater, 2012.
- XAVIER, F. C. **Os Mensageiros**. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- GEBM - Grupo Espírita Bezerra de Menezes, **A obsessão**. in site Portal do Espírito: <http://www.espirito.org.br/portal/doutrina/espiritismo-para-iniciantes-8.html>
- FRANCO, D. P. Programa Transição 001 - **Mediunidade**. 12/10/2008, disponível em: <http://www.kardec.tv/video/transicao-tv/377/transicao-001-mediunidade>, trecho 19' 20" a 20' 25". Acesso em: 08 fev. 2018.
- Site Portal do Espírito, <http://www.espirito.org.br/portal/perguntas/prg-004.html>.
- O enigma da obsessão: <https://www.slideshare.net/AmandaTorres42/contos-e-apologos-o-enigma-da-obsesso>

## Imagens

**Capa:** <https://cdn.saltoquantico.com.br/wp-content/uploads/perigosas-misteriosas-enfermidades-768x730.jpg>

**Controlados:** <http://muqui.files.wordpress.com/2009/02/livre-arbitrio.jpg>

**Ano bom e anjo mau:** <https://thumbs.dreamstime.com/b/homem-de-neg%C3%B3cios-dos-desenhos-animados-com-mal-e-anjo-40606794.jpg>

**Obsessão:** [http://4.bp.blogspot.com/\\_rzoESswzLGY/TT68Arh0d\\_I/AAAAAAAAATA/u5xYqeo0zOQ/s1600/obsessao\\_e.jpg](http://4.bp.blogspot.com/_rzoESswzLGY/TT68Arh0d_I/AAAAAAAAATA/u5xYqeo0zOQ/s1600/obsessao_e.jpg)

**Plugando:** [http://3.bp.blogspot.com/\\_B0S0O20K6-8/THBgd5UNuUI/AAAAAAAAAEzU/2ieXNyjL0Wg/s400/fondos+de+pantalla+dise%C3%B1adores.jpg](http://3.bp.blogspot.com/_B0S0O20K6-8/THBgd5UNuUI/AAAAAAAAAEzU/2ieXNyjL0Wg/s400/fondos+de+pantalla+dise%C3%B1adores.jpg)

**Tipos de obsessão** (adaptado): <http://www.seratlanta.com/obsessao4.png>

**O que move obsessores:** <http://www.seratlanta.com/obsessao8.png>

**Imperfeições morais:** <http://www.seratlanta.com/obsessao.html>

**Filme Gosth:** <https://www.youtube.com/watch?v=iWH-exCvpcc>

**Obras codificação:** Livraria FEB

**Dúvidas:** <http://fadelsoliman.com/wp-content/uploads/2016/01/Questions.jpg>

**Rádio:** <https://www.farcompr.org/wp-content/uploads/2020/01/radio-streming-960x480.jpg>

**Sintonia:** [http://3.bp.blogspot.com/-kARSDGS19MA/UEy40\\_eEtkI/AAAAAAAAAI4/OgPmZJfkm94/s1600/Sintonia+do+pensamento.PNG](http://3.bp.blogspot.com/-kARSDGS19MA/UEy40_eEtkI/AAAAAAAAAI4/OgPmZJfkm94/s1600/Sintonia+do+pensamento.PNG)

**Emissores/receptores:**

[http://3.bp.blogspot.com/\\_pzk9qAJMHdU/SwHiHXoqnDI/AAAAAAAAAFg/0mu0bbS\\_BD0/s400/sintonia.jpg](http://3.bp.blogspot.com/_pzk9qAJMHdU/SwHiHXoqnDI/AAAAAAAAAFg/0mu0bbS_BD0/s400/sintonia.jpg),

**Pensamentos e fluidos:** <https://image.slidesharecdn.com/pensamentosaneiaouviciaoambiente-121025110015-phpapp01/95/o-pensamento-saneia-ou-vicia-o-ambiente-6-638.jpg?cb=1351162920>. Sd/6.

**Obsessão sono:**

<https://public-rf-upload.minhawebradio.net/1386/news/034c17c65987073036824b4417b911ae.jpg>

**Site:**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**E-mail:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**